

Balanco Patrimonial
(Em milhares de Reais)

ATIVO	NOTAS	30.06.2019	31.12.2018
Circulante		870	634
Disponibilidades	4	820	630
Outros Créditos	5	50	4
Não Circulante		395	16
Imobilizado		395	16
TOTAL DO ATIVO		1.265	650
PASSIVO	NOTAS	30.06.2019	31.12.2018
Circulante		176	59
Outras Obrigações	6	176	59
Fiscais e Previdenciárias		70	15
Diversas		106	44
Patrimônio Líquido		1.089	591
	7.1		
Capital Social		600	600
Lucros (Prejuízos) Acumulados		489	-9
TOTAL DO PASSIVO		1.265	650

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Lucro (Prej.) Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2017	600	-12	588
Ajustes Realizados		2	2
Resultado do 1.o Semestre de 2018		11	11
Saldo em 30.06.2018	600	1	601
Resultado do 2.o Semestre de 2018		-10	-10
Saldo em 31.12.2018	600	-9	591
Resultado do 1.o Semestre de 2019		498	498
Saldo em 30.06.2019	600	489	1.089

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	30.06.2019	31.12.2018
CIRCULANTE	16.781	14.882
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.399	2.744
Disponibilidades dos Grupos	148	130
Vinculadas a Contemplações	2.251	2.614
Outros Créditos	14.382	12.138
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	14.382	12.138
Normais	14.382	12.138
COMPENSAÇÃO	145.505	163.818
Previsão Mensal de Recursos a Receber Consorc.	1.048	996
Contribuições devidas ao Grupo	72.615	81.774
Valor dos Bens a Contemplar	71.842	81.048
TOTAL GERAL DO ATIVO	162.286	178.700
PASSIVO	30.06.2019	31.12.2018
CIRCULANTE	16.781	14.882
Obrigações com Consorciados	14.039	11.935
Valores a Repassar	48	3
Obrigações por Contemplações a Entregar	2.251	2.614
Recursos do Grupo	443	330
COMPENSAÇÃO	145.505	163.818
Recursos Mensais a Rec. de Consorciados	1.048	996
Obrigações do Grupo por Contribuições	72.615	81.774
Bens a Contemplar	71.842	81.048
TOTAL GERAL DO PASSIVO	162.286	178.700

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO
(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	1.o Semestre 2019	2.o Semestre 2018
RECEITAS OPERACIONAIS	1.519	354
Rendas de Taxas de Administração	1.491	327
Rendas de Tit. Renda Fixa	19	18
Outras Receitas Operacionais	9	9
DESPESAS OPERACIONAIS	-889	-358
Despesas Administrativas	-661	-306
Despesas Tributárias	-13	-3
Outras Despesas Operacionais	-215	-49
RESULTADO OPERACIONAL	630	-4
Resultado Antes da Tributação s/Lucro	630	-4
Imp.Renda e Contrib.Social	132	-6
Lucro/Prejuízo Líquido do Semestre	498	-10

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Descrição	1º SEM/2019	2º SEM/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	498	-10
Depreciação e Amortização	-1	-1
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	-45	8
Créditos Diversos	-45	8
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	117	13
Obrigações Fiscais	55	3
Outras Obrigações	62	10
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	569	10
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	-379	-
Caixa Líquido Aplicado em Investimento	-379	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	190	10
DISPONIBILIDADES:		
Saldo inicial	630	620
Saldo Final	820	630
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	190	10

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS
(Em Milhares de Reais)

	1º SEM/2019	ACUMULADO	2º SEM/2018	ACUMULADO
Disponibilidades Iniciais	2.744	2.744	2.569	1.863
Aplicações Financeiras de Grupos	130	130	248	143
Aplic. Financ. Vinc. Contemplações	2.614	2.614	2.321	1.720
(+) Recursos Coletados	19.043	19.043	17.608	34.578
Contribuições Aquisição de Bens	9.462	9.462	10.229	19.837
Taxa de Administração	1.491	1.491	327	627
Contribuição ao Fundo Reserva	79	79	58	115
Rendimentos de Aplic. Financeiras	47	47	55	104
Outros	7.964	7.964	6.939	13.895
(-) Recursos Utilizados	19.388	19.388	17.433	33.697
Aquisição de Bens	9.979	9.979	10.162	19.177
Taxa de Administração	1.446	1.446	333	625
Outros	7.963	7.963	6.938	13.895
Disponibilidades Finais	2.399	2.399	2.744	2.744
Aplicações Financeiras – Grupos	148	148	130	130
Aplicações Vinc. Contemplações	2.251	2.251	2.614	2.614

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda. é uma sociedade com sede na cidade de São Paulo, São Paulo, e tem por objeto social a constituição, organização e administração de grupos de consórcios destinados a propiciar aos respectivos participantes a aquisição de bens móveis duráveis, por meio de autofinanciamento, com os recursos deles coletados. Autorizada a funcionar em maio de 2017 pelo Banco Central, iniciou suas atividades operacionais em julho de 2017.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas na forma da legislação societária.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

É apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

b. Títulos e valores mobiliários

Demonstrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4- DISPONIBILIDADES

	30/06/2019	31/12/2018
Depósitos bancários	82	41
Títulos e valores mobiliários	738	589
	820	630

5 - OUTROS CRÉDITOS

	30/06/2019	31/12/2018
Devedores diversos país	49	4
Impostos a Compensar	1	0
	50	4

6 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30/06/2019	31/12/2018
Fiscais e tributárias		
PIS e COFINS	21	4
ISSQN	12	3
INSS / FGTS / IRRF	11	8
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/LUCROS	26	-
	70	15
Diversas (a)	106	44
	176	59

(a) Este saldo estava composto por:

	30/06/2019	31/12/2018
Provisão pagamentos a efetuar	66	30
Cretores diversos – país	40	14
	106	44

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1.CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 600.000 (seiscentos mil reais) e está representado por 600.000 (seiscentas mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada.

8. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Demonstrações dos recursos de consórcios consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

a. Recursos a utilizar

Representam os créditos bancários, saldo de caixa e aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. As aplicações financeiras estão adicionadas com os respectivos rendimentos obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

b. Recursos coletados

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, respectivos a cada grupo de consórcio. A Contribuição de Fundo Comum é calculada por meio do valor do bem dividido pelo número de meses de duração do grupo de consórcio. O valor da prestação é acrescido das taxas de Fundo de Reserva e de administração.

c. Recursos utilizados

Representam os valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos, outras obrigações inerentes aos respectivos e as transferências à Administradora de taxa de administração.

d. Informações complementares consolidadas sobre os grupos administrados pela sociedade

Os grupos de consórcio que a sociedade administrava no semestre findo em 30/06/2019 apresentavam a seguinte posição:

Consorticiados ativos	326
Bens entregues no período	24
Consorticiados ativos inadimplentes	-
Taxa de inadimplência	-
Bens pendentes de entrega	9

9. PROJETO DO EMPREENDIMENTO

As conjunturas macro econômico-financeiras aliadas às questões mercadológicas contribuíram para que as operações realizadas atingissem em parte ao projeto do empreendimento.

Márcio Silva Chaves
RG 27.981.959-6
CPF 213.566.758-75
Diretor

Regina Liz Rocha
CRC: MG 47.265
CPF: 649.852.026-49
Contadora

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e o balanço dos grupos de consórcio para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda., em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos:

- Testes sobre o processo e dossiês de consorciados contemplados;
- Constituição e Encerramento de Grupos;
- Cumprimentos dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil (Circ. 3.433)
- Ouvidoria;
- Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda., é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade

das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora.

Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos, 02 de setembro de 2019.



TITULUS - Auditores e Consultores Ltda

LUIZ CARLOS SALES
Contador CRC-1SP048626/0-4
Auditor Independente

ROBERTO DA SILVA TRAZZI
Contador CRC-1SP329862/0-7
Auditor Assistente